

EDITORIAL

O último número de 2017 apresenta resultados positivos do aprimoramento da revista como meio de comunicação da área de ciência, tecnologia e sociedade. Além de ser incluída na importante Sistema de Información Científica redalyc.org - Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal, bem como a melhora na qualificação do sistema Qualis/ CAPES 2013-2016 na área de Ensino (B1) e a manutenção deste estrato em Planejamento Urbano e Regional e Demografia (B1).

A 29ª edição da revista amplia o universo de interesses que perpassa o campo de estudos da Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS), cada vez mais pertinente e relevante para a compreensão da nossa sociedade e dos rumos que ela segue. Esta edição é composta por 12 artigos que abordam temas relacionados a acessibilidade de pessoas com mobilidade reduzida, a gestão por competência, as tecnologias de informação e comunicação, os projetos voltados a tecnologias sociais, o planejamento de incubadora biotecnológica, e também as melhores práticas de incubadoras universitárias, a questão da lousa digital pra uso pedagógico, a atuação de jovens Tabajara na atualidade, a inovação promovida por parcerias no design industrial, a agricultura de precisão, a mudança institucional no setor suíno e o sistema de produção agroindustrial de frango de corte. Tais temas mostram a relevância da CTS em diferentes áreas deste campo e da sua discussão para compreensão do homem em seu meio e a relação e interação com a tecnologia.

No primeiro artigo, Maria Helena Machado e Josiane Palma Lima, da Universidade de Itajubá, avaliam a acessibilidade a pé em espaços públicos de circulação urbana, sob a perspectiva da pessoa com mobilidade reduzida, utilizando o Processo Hierárquico Analítico e os Percursos Comentados como metodologias, que auxiliaram no entendimento de que há a existência de diferentes níveis de acessibilidade e do levantamento dos elementos que influenciam no deslocamento, e nas emoções e sentimentos sobre o percurso.

O segundo artigo desta edição, de autoria de Silvana Aparecida Perseguino e Wilson José Alves Pedro, da Universidade Federal de São Carlos, aborda a possibilidade de implantação da gestão por competências em universidades públicas federais e as implicações para a área de gestão de pessoas dessas instituições. Além disso, integram o universo das universidades públicas à ótica do campo de estudos CTS.

A percepção do gestor de uma Escola Técnica de Referência, com relação à inserção de novas tecnologias no processo ensino-aprendizagem, é mostrada no terceiro artigo. Jussara Danielle Martins Alves e Maurício da Silva do Nascimento, da Universidade de Aveiro (Portugal) e da Faculdade dos Guararapes, respectivamente, demonstram que o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação contribuem com a melhoria do ensino, estimulando a criatividade e ampliando conhecimento de professores e alunos.

Waldecy Rodrigues, Alexandro Mota Sobrinho, Airton Cardoso Cançado e Fabiula Castro, da Universidade Federal do Tocantins, atestam no quarto artigo que a aplicação do Planejamento Estratégico Situacional (PES) na implantação de uma incubadora de base biotecnológica. O PES é apresentado como uma técnica com grande potencial para

o desenvolvimento teórico e prático no campo das políticas públicas, particularmente, para enfrentar os desafios surgidos na incubadora.

No quinto artigo, Leonardo dos Santos Morales, Vanda Leci Bueno Gautério e Sheyla Costa Rodrigues, da Universidade Federal do Rio Grande, apresentam um estudo acerca do uso pedagógico da lousa digital interativa em uma escola municipal, utilizando a técnica do Discurso do Sujeito Coletivo. Os autores demonstram que a lousa permite o desenvolvimento de atividades mais dinâmicas e interativas, torna as aulas mais cooperativas, e permite que os alunos aprendam ao vivenciar, discutir e compartilhar ideias, ao fazer relações entre a escola e o cotidiano.

O sexto artigo desta edição, de autoria de Amanda Luiza Soares Silva, Cleide Ane Barbosa da Cruz, Iracema Machado de Aragão Gomes, Ana Eleonora Almeida Paixão, da Universidade Federal do Sergipe, abordam as principais práticas de incubação das melhores incubadoras universitárias da América Latina, e evidenciam que, dentre as principais práticas estão a capacitação empreendedora, a assessoria à propriedade intelectual, a formação de redes de negócios, a consultoria, a tutoria e a mentoria com profissionais qualificados, a elaboração de planos de negócios, os estudos de viabilidade técnica, os estudos de impacto social e econômico, os programas de internacionalização e a interação Universidade-Empresa-Governo – UEG

Projetos voltados a Tecnologias Sociais (TS) foram mapeados e avaliados, considerando o recorte de 2003 a 2014. O estudo seccionou os projetos nos índices SIM e NÃO CLASSICADOS – este subdividido em Não, Dialoga e Falta Informação, e contou com entrevista feitas com executores de projetos identificados como TS. Denner Santiago de Souza, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, demonstra que, de 108 projetos, identificou-se 15 como TS, 12 dialogam com o conceito, 22 não apresentaram suficiente informação e 59 não são TS. Os três principais fatores de exclusão para os projetos que tratavam de aplicação tecnológica foram 1) plano de trabalho pouco ou não participativo; 2) cronograma de ações impositivo e 3) dependência técnica.

Elliane Silva de Farias e Lusival Antonio Barcellos, da Fundação Universitária Iberoamericana e da Universidade Federal da Paraíba, respectivamente, expõe no oitavo artigo que os jovens Tabajara são âncoras atuantes nas atividades das aldeias, nas lutas por reivindicações políticas, nos processos de retomadas, nas reelaborações e propagação da cultura. O estudo revela a força da juventude Tabajara com ações para apoiar as demandas contemporâneas, mas com visões profundas na preservação do ser e do viver ancestral indígena.

No nono artigo, Maria Carmos Curtis, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, analisa o uso de materiais em produtos desenvolvidos pela parceria no design industrial, e conclui que os designers inovaram no setor de cutelaria, garrafas térmicas e isotérmicas. No caso da cutelaria associando o aço inoxidável ao polipropileno no desenvolvimento de tesouras e talheres em busca de produtos mais leves e de menor custo. E, nas garrafas térmicas e isotérmicas, destaca-se a Rolha Giromagic (1972) em polipropileno injetado. Ao substituir o sistema de abertura de garrafas térmicas existentes, inovou no manejo de abertura do artefato, sendo patenteado em quinze países. O conceito permanece válido para inúmeros produtos do setor.

O décimo artigo desta edição, de autoria de Felipe Dalzotto Artuzo, Cristian Rogério Foguesatto e Leonardo Xavier da Silva, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, analisa o impacto da agricultura de precisão (AP): (a) na produção de alimentos e (b) no uso de fertilizantes. O estudo é estruturado por pesquisa bibliográfica com utilização de dados secundários. As variáveis analisadas foram: (a) produtividade (kg/ha)

e (b) uso de fertilizantes agrícolas (kg/ha), tendo-se como base a cultura da soja. A adoção da AP pode ser difundida como uma alternativa para aumentar a produção de alimentos, considerando avaliações sobre a cultura da soja e, além disso, diminuir o uso de fertilizantes, de forma a interferir positivamente sobre a gestão dos recursos naturais.

A interferência da mudança institucional na melhoria do desempenho do setor suíno brasileiro é abordada através das Mudanças Institucionais. No décimo primeiro artigo os autores expõem como a evolução regulatória do setor brasileiro de suínos, por meio do Programa Nacional de Sanidade dos Suídeos (PNSS), pode ser entendida como mudança institucional. Aline Carvalho de Castro, Pamela Kamiya Alves e Cleyzer Adrian da Cunha, da Universidade Federal de Goiás, concluem que o PNSS é tido como veículo intermediário, no qual os atores moldaram o ambiente, por consequência, a posição competitiva pela redução de custos de transação diante do novo quadro institucional apresentado pela nova regulamentação.

Ivanete Daga Cielo, Weimar Freire da Rocha Junior e Marcia Carla Pereira Ribeiro, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, analisam, à guisa da Nova Economia Institucional (NEI), o sistema de produção agroindustrial de frango de corte na Mesorregião Oeste Paranaense; buscando compreender a relação estabelecida pelo contrato de integração firmado entre os avicultores e as agroindústrias de abate e processamento de frango de corte da MROP. No décimo segundo artigo os autores apontam para a presença de cláusulas análogas entre os modelos contratuais e similaridades nos *modi operandi* das agroindústrias em relação aos produtores; e que essa forma de governança possibilita melhorias de gestão e vantagens competitivas, entretanto, evidenciam a existência de hiatos na relação estabelecida.

À vista do exposto, a edição 29 da revista Tecnologia e Sociedade pretende proporcionar fontes de leituras para toda a comunidade com intuito de se fortalecer por integrar à temas que relacionam a CTS através de diferentes abordagens.

Boa Leitura!

Prof. Dr. Christian L. da Silva
Editor

Prof. Dr. Ivan da C. Marques
Presidente ESOCITE.BR
www.esocite.org.br